

## Desafio 08:

## Demandante EDL Brasil

### Desenvolvimento de novo princípio ativo para o combate de vetores

"O controle de vetores por meio de saneantes demanda inovação contínua, especialmente diante de desafios como resistência, impacto ambiental e exigências regulatórias crescentes. Nesse contexto, a identificação de novos princípios ativos e combinações sinérgicas entre compostos, surge como uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento de soluções mais sustentáveis e inovadoras.

O desafio consiste na prospecção, identificação e avaliação de novos ativos naturais com potencial aplicação no controle de vetores, em estágios iniciais de maturidade tecnológica. Busca-se explorar compostos de origem vegetal, microbiana ou outras fontes naturais que apresentem atividade biológica relevante, com potencial para evolução em formulações saneantes.

As propostas devem considerar abordagens científicas para triagem, caracterização e validação inicial da eficácia dos ativos, bem como caminhos para o desenvolvimento futuro. O objetivo é construir um pipeline de inovação com ativos promissores, que possam futuramente atender aos requisitos de eficácia, segurança e viabilidade regulatória, para o controle de vetores, tais como *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, *Culex Maruí*.

### Como é feito hoje:

Atualmente, o desenvolvimento de produtos para controle de vetores baseia-se majoritariamente em ativos já consolidados e reconhecidos por órgãos regulatórios, com foco em formulações de eficácia comprovada, tais como o piriproxifeno.

A prospecção de novos ativos naturais ainda é limitada e pouco estruturada, ocorrendo de forma pontual, sem um pipeline contínuo de inovação em estágios iniciais. Isso reduz a capacidade de antecipar tendências e desenvolver soluções disruptivas diante dos desafios emergentes, como resistência e demanda por produtos mais sustentáveis.

### Resultados esperados:

Espera-se a identificação e validação iniciais de novos ativos naturais com potencial para controle de vetores, incluindo evidências preliminares de eficácia biológica. As soluções devem apresentar fundamentação científica, indicando mecanismos de ação, origem do ativo e viabilidade de desenvolvimento futuro.

Também se espera que os ativos identificados possuam potencial de evolução tecnológica, com perspectivas de aplicação em formulações saneantes e possibilidade de atendimento a requisitos regulatórios e de segurança. A solução deve apresentar evidência científica como base para posterior registro na ANVISA pela EDL Brasil. Não serão consideradas soluções exclusivamente conceituais, sem validação experimental mínima ou sem aplicabilidade prática. É necessário identificar novos ativos naturais com potencial aplicação em controle vetorial e viabilidade futura de formulação.

## Demandante EDL Brasil

### Requisitos Inegociáveis

As propostas devem focar em ativos, com evidências técnicas iniciais de eficácia e apresentar fundamentação científica clara, além de potencial para desenvolvimento futuro.

Não serão consideradas soluções sem validação experimental mínima ou sem perspectiva de viabilidade técnica, regulatória e de escalabilidade.

### Histórico

A empresa possui experiência consolidada com ativos tradicionais no controle de vetores, porém identifica a necessidade de expandir seu portfólio com soluções inovadoras e sustentáveis, técnica e financeiramente.

A busca por novos ativos naturais em estágios iniciais surge como estratégia para fortalecer o pipeline de inovação e antecipar as demandas futuras do mercado e da regulação.

### Estágio MÍNIMO Esperado de Maturidade da Solução

TRL 3 - Prova de conceito experimental/  
Código inicial, testes isolados (algoritmo, backend)

### Perfil Potencial de solucionadores

- Startups de biotecnologia;
- Universidades com pesquisa em compostos naturais;
- Química de produtos naturais;
- Centros de pesquisa em vetores.